



Escola Básica e Secundária de Velas

# Filosofia – 11º Ano

Planificação Anual – Ano Letivo 2023-24

MÓDULOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATEGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS
O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica.	Analisar comparativamente duas teorias explicativas do conhecimento.	Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico, ou com recurso a meios digitais.	SISTEMIZADOR E ORGANIZADOR:  ⒶⒷⒸⒾ	Ⓐ Linguagens e textos Ⓑ Informação e comunicação Ⓒ Raciocínio e resolução de problemas Ⓓ Pensamento crítico e pensamento criativo
Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva.	<p>Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalistas (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento.</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente, ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade, ou das áreas disciplinar em disciplinas em</p>	<p>Formulação pelos alunos, a partir da percepção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico ou digital) e apresentação oral, ou através de sistemas digitais.</p> <p>Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração pelos alunos, de mapas argumentativos, em</p>	<p>ANALÍTICO, CRIATIVO, QUESTIONADOR, CONHECEDOR, ORGANIZADOR, COMUNICADOR E AUTÓNOMO:</p> <p>ⒶⒷⒸⒹⒺⒻⒼⒿ</p>	<p>Ⓔ Relacionamento interpessoal</p> <p>Ⓕ Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Ⓖ Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>Ⓙ Sensibilidade estética e artística</p> <p>Ⓚ Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>Ⓛ Consciência do domínio do corpo</p>

	<p>estudo, cruzando a perspectiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</p>	<p>suporte analógico ou com recurso a aplicação digital.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro de síntese com as teses e argumentos de respostas ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital.</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Problematização, pelos alunos da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas, face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.</p> <p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses</p>		
--	--	--	--	--

		científicas a partir da leitura de textos selecionados.		
O estatuto do conhecimento científico.	<p>Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.</p> <p>Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.</p> <p>Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica.</p> <p>Expor criticamente o papel da indução no método científico.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Discutir criticamente a teoria de Popper.</p> <p>Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda a respetiva fundamentação</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogues e redes sociais.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da demarcação e da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspectiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimento já adquiridos.</p> <p>Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo), sobre os problemas e</p>	<p>QUESTIONADOR, CONHECEDOR, ANALÍTICO, CRIATIVO, COMUNICADOR, COLABORATIVO, RESPONSÁVEL E AUTÓNOMO:</p> <p>Ⓐ Ⓒ Ⓓ Ⓕ Ⓖ Ⓘ</p>	

	<p>metodológica.</p> <p>Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Discutir criticamente as teorias de Popper e de Kuhn.</p>	<p>teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.</p> <p>Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.</p> <p>Apresentação oral de síntese, por um ou mais alunos, auto e heteroavaliação com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).</p> <p>Aplicação, pelos alunos, das conceções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas.</p> <p>Formulação, pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação</p>		
--	---	---	--	--

		<p>dos critérios de análise que permitem essa comparação.</p> <p>Formulação, pelos alunos, de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumem as posições de Popper e Kuhn.</p>		
<p>A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética.</p>	<p>Formular o problema da definição da arte, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Analisar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.</p> <p>Identificar e classificar como essencialistas diferentes sobre a definição de arte.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, expressão, forma, teoria institucional e teoria histórica.</p> <p>Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.</p>	<p>Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte, exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, em suporte analógico ou com recurso a aplicações digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro de síntese com as teses e argumentos de respostas ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em</p>	<p>CONHECEDOR, ORGANIZADOR, COMUNICADOR, CRÍTICO, ANALÍTICO, AUTÓNOMO:</p> <p>Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ Ⓕ Ⓖ Ⓗ</p>	

		estudo.		
A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa.	<p>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Explicitar o conceito teísta de Deus.</p> <p>Enunciar os argumentos cosmológicos (Agostinho), teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</p> <p>Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p>	<p>Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Formulação, pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo.</p> <p>Redução dos argumentos às formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.</p> <p>Apresentação, pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um dos argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Discussão num ensaio de um dos argumentos de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Exploração, pelos alunos, em fontes controladas, de formas contemporâneas dos</p>	<p>QUESTIONADOR, CRÍTICO, ANALÍTICO, CRIATIVO, SABEDOR, CONHECEDOR, AUTÓNOMO E COMUNICADOR:</p> <p>Ⓐ Ⓒ Ⓓ Ⓔ Ⓕ</p>	

		argumentos clássicos estudos.	
Temas e problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e religião.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A redefinição do humano pela tecnociência.</li> <li>2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial.</li> <li>3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade de informação no cotidiano.</li> <li>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</li> <li>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</li> <li>6. Questões éticas da reprodução assistida.</li> <li>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</li> <li>8. A legitimidade da experimentação animal.</li> <li>9. A ciência e o cuidado pelo ambiente.</li> <li>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</li> <li>11. Arte, sociedade e política.</li> <li>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos para a existência de Deus.</li> <li>13. Outros.</li> </ol>	<p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos critérios que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara das teses e das teorias em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente adquiridos no ano letivo anterior.</p> <p>Confrontação crítica de teses e argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em</p>	<p>QUESTIONADOR, CONHECEDOR, INFORMADO, CRIATIVO, COMUNICATIVO, PARTICIPATIVO, COLABORADOR, RESPONSÁVEL, AUTÓNOMO, CUIDADOR DE SI E DOS OUTROS:</p> <p>Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ Ⓕ Ⓖ Ⓗ Ⓘ ⓵</p>



		<p>discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas de saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização de fontes, com validação de fontes digitais e respeito pelos direitos de autor.</p>		
--	--	---	--	--